

A Ciência e os caminhos do desenvolvimento

UM ESTUDO DA MEMÓRIA SIMBÓLICA AUTOBIOGRÁFICA DE IDOSOS PERTENCENTES A UM GRUPO DE TERCEIRA IDADE DE CAMPOS DOS GOYTACAZES: QUALIDADE DE VIDA E REMINISCÊNCIA

Lívia Vasconcelos de Andrade, Rosalee Santos Crespo Istoe, Renato Faria Da Gama, José Alexandre, Luiz Cláudio Carvalho de Almeida

O envelhecimento humano populacional é um fenômeno que vivencia um panorama de transformações em todo o mundo nas últimas décadas. Envelhecer com saúde é um grande desafio, visto que, após a aposentadoria o reengajamento social, funcional e ocupacional pouco está sendo estimulado e valorizado. Ao trazer o idoso como protagonista de sua vida, valorizando-o enquanto pessoa, visualizando-o como um sujeito histórico, subjetivo e em processo de aprendizagem e transformação, trabalha-se com a história de vida de uma pessoa que torna viável recuperar memórias autobiográficas que, em síntese, é o registro da história de vida de cada sujeito vista por si mesmo. A memória autobiográfica está relacionada a identidade, autoconceito e autoestima. Por meio da terapia de reminiscência, que de modo geral, pode ser definida como o ato de recuperar memórias pessoais relevantes do passado, a memória simbólica autobiográfica desvela-se, favorecendo a saúde mental por um viés de elaboração de dores e estimulação de fatores positivos. A saúde mental é salientada como elemento importante para qualidade de vida dos idosos em diversos estudos. Figueiredo (2003) destaca que a desarmonia das emoções, as questões comunicacionais (eu e o mundo) e os aspectos psicossociais podem ser causadores de falhas mnêmicas. Buscamos nesta pesquisa analisar de que forma a estimulação e elaboração da memória simbólica autobiográfica pode influenciar na melhora significativa da qualidade de vida de idosos de um programa de terceira idade do Município de Campos dos Goytacazes. Propõe-se desenvolver e implementar um Programa de Reminiscência para idosos com mais de 55 anos de idade baseado em um modelo já validado de 21 sessões de terapia de reminiscência utilizado em Coimbra – Portugal. O objetivo geral é analisar de que forma a estimulação e elaboração da memória simbólica autobiográfica pode influenciar na melhora significativa da qualidade de vida de idosos de um programa de terceira idade do Município de Campos dos Goytacazes. A pesquisa será do tipo quantitativa, uma vez que buscará expressar numericamente os dados coletados no campo, classificá-los e analisá-los. Além disso, também será qualitativa, pois abarca interpretação de fenômenos conferindo-lhe significados (KAURK, MANHÃES e SOUZA, 2010).

Palavras-chave: Envelhecimento, Memória autobiográfica, Reminiscência
Instituição: UENF